

Sentir-se seguro é condição básica para uma vida plena. É ter certeza de condições e níveis de vida satisfatórios, sem as vulnerabilidades e os riscos que podem inviabilizar a realização das nossas potencialidades.

O eixo da Seguridade integra aspectos econômicos, sociais e ambientais a fim de garantir segurança ao cidadão em várias dimensões: segurança para morar e morar com segurança; segurança contra a violência pessoal e as ameaças à vida; segurança alimentar, saber o quê e quando comer; segurança no emprego e no trabalho, diminuindo a vulnerabilidade - principalmente dos jovens às situações de risco; segurança para ir e vir onde e quando quisermos. Amplia-se, portanto o conceito de segurança para além do poder de polícia, abrangendo outras situações que possam significar risco e vulnerabilidade para o cidadão.

Essas diretrizes foram sintetizadas em cinco políticas que tratam, de forma transdisciplinar, aspectos relativos à produção, abastecimento e consumo alimentar (SAN-segurança alimentar e nutricional); à minimização da violência/criminalidade através de medidas preventivas, ações integradas e monitoramento constante; à redução e controle dos riscos provocados pelas relações entre sociedade e natureza no uso e ocupação do solo; à equalização do descompasso entre as oportunidades de trabalho e renda e a qualificação e formação profissional, além do apoio à produção em pequena escala, com ênfase para a população não absorvida diretamente pelos grandes investimentos previstos para a RMBH.

O objetivo é garantir a seguridade do cidadão metropolitano através de sua inserção no desenvolvimento socioeconômico e ambiental da RMBH, e conseqüente minimização dos riscos e vulnerabilidades aos quais vem sendo submetido.